

FONTE : CB

CLASS. : 1851

DATA : 22 08 96

PG. : 12

Cantídio assume Funai e promete ajuda a Ianomami

O novo presidente da Funai é Cantídio Guerreiro Guimarães. Ele foi empossado ontem pelo ministro da Justiça, Bernardo Cabral, em solenidade realizada no Ministério. O ministro afirmou que a indicação de Cantídio Guerreiro é de inteira responsabilidade do Presidente da República.

Para assumir a Funai, o novo presidente deixou o cargo de assessor especial do governo do Amapá. Ele anunciou que sua meta prioritária é cuidar da saúde dos índios, especialmente dos Ianomami, em Roraima, e retirar os cerca de cinco mil garimpeiros, que encontram-se ilegalmente em terras Ianomami, através de uma ação conjunta da Força Aérea Brasileira (FAB),

Polícia Federal e Funai.

Como sempre acontece nestas situações, alguns índios manifestaram desagrado à indicação de Cantídio Guerreiro, a exemplo de Adão Iraiputa, da tribo Guaraní. Entretanto, o cacique Aniceto, uma das maiores lideranças indígenas do Centro-Oeste, responsável por mais de seis mil índios Xavante manifestou-se plenante favorável à indicação de Guerreiro.

Aniceto conhece o trabalho desenvolvido por Cantídio Guerreiro Guimarães desde 1987 e 1988, quando o atual presidente da Fundação Nacional do Índio era superintendente regional em Cuiabá. O novo presidente do órgão foi retirado de uma lista sêxtupla que chegou às mãos do

presidente Fernando Collor.

Neste primeiro momento, as lideranças indígenas vão dar "uma trégua" ao novo presidente da Funai, observando, principalmente, a atuação da entidade junto aos índios Ianomami. Eles pretendem que, além disso, sejam resolvidas questões polêmicas, como a exploração de madeira nas reservas indígenas.

DEMISSÃO

O secretário-adjunto da Secretaria do Meio Ambiente (Semam), Altino Berthier Brasil, pediu ontem demissão do cargo, alegando motivos pessoais. O decreto de exoneração, a ser assinado pelo presidente Fernando Collor, deve ser publicado na edição de hoje do Diário Oficial.

IVALDO CAVALCANTE



Cantídio Guerreiro (C) foi empossado por Bernardo Cabral (E) na presença do cacique Aniceto